

MÁRIO JORGE PIRES

M E M O R I A L

SÃO PAULO

1992

MARIO JORGE PIRES

M E M O R I A L

Memorial apresentado
para provimento de
cargo de professor
junto ao Departamento
de Relações Públicas,
Propaganda e Turismo
da Escola de
Comunicações e Artes
da Universidade de
São Paulo.

ÍNDICE

Introdução	1
1. Dados Pessoais	9
2. Situação Profissional Atual	10
3. Formação Escolar	11
4. Cursos Frequentados	13
5. Participação em Reuniões Científicas.....	16
6. Trabalhos Práticos Realizados	19
7. Atividades Didáticas	
7.1. Anteriores à ECA-USP	21
7.2. Palestras Proferidas na ECA-USP	21
7.3. Outras Palestras	24
7.4. Participação como Docente em Cursos de Extensão Cultural	25
7.5. Aulas Ministradas em Cursos de Pós-Graduação	27
7.6. Participação como Docente em Curso de Especialização - Pós-Graduação "Lato-Sensu"	28
7.7. Aulas de Graduação na ECA-USP	29
7.8. Projeto Didático	29
8. Participação em Bancas Examinadoras	30
9. Participação em Comissões Didáticas e/ou Administrativas	36
10. Pesquisas Realizadas	43
11. Pesquisas em Andamento	45

12. Viagens Culturais	47
13. Bolsa de Estudos	49
14. Diversos	50
15. Publicações	51

INTRODUÇÃO

Ao resgatar e organizar todos estes documentos, penso nas histórias escritas nas entrelinhas de cada um, nas curvas e atalhos (poucos) que trazem até este momento decisivo da minha vida. Não são histórias tranquilas, lineares, de uma vida profissional serena e invariável; antes, são os acontecimentos tortuosos ou extraordinários, contrapontos de uma vida pessoal calcada na luta insana, sempre, contra quaisquer obstáculos que se interpusessem entre mim e meu ideal.

Minha origem é extremamente humilde. Nasci em um bairro que, até dez anos atrás, era considerado quase que subúrbio. Para me dar, meus pais não tinham muito além do afeto e caráter. Meu pai, filho de imigrantes pobres, viu-se convocado para defender o Brasil na II Grande Guerra. Voltou doente e com a mente atormentada. O horror da guerra quase que destruiu sua capacidade de trabalho. Era comum, durante minha infância e adolescência, eu e minha mãe passarmos longos períodos de necessidades por ele estar internado.

Minha mãe - dela herdei a teimosia - uma mulher extraordinária. Ex-operária têxtil, deixou a fábrica alguns meses depois do meu nascimento, muitas vezes sustentava a casa costurando para fora. Sua criatividade sempre arranjava soluções, até mesmo nos períodos mais terríveis, quando

chegava a faltar o pão na mesa.

Entre para o curso primário porque todos entravam, a escola pública era obrigatória, mas vaga só a partir dos sete anos de idade. Na escola percebi que esta poderia ser a saída para uma vida digna, longe da necessidade. Aos poucos, as brincadeiras de rua foram perdendo cada vez mais espaço para os livros. Ganhei algumas medalhas - que eu era obrigado a devolver para a professora premiar outro aluno no ano seguinte - e prêmios em concursos literários.

Adolescente, ao invés de jogar bola ou namorar, escrevia, especialmente teatro, uma das minhas paixões. E estudava: história, filosofia, literatura brasileira. Aos dezessete anos, fui obrigado a trabalhar. Office-boy, bancário, o dinheiro no final do mês religiosamente entregue para as despesas da casa. Os livros, lidos nas bibliotecas públicas.

Mas o sonho me sustentava. Vivia no mundo do espírito e do palco do anfiteatro da escola secundária. Bom aluno de filosofia do Curso de Ciências Humanas, era apresentado como raridade pelos professores aos visitantes ilustres (políticos do regime militar).

Nessa época, a Universidade surgiu para mim como o

próximo passo a ser dado. Não, era impossível parar agora. Desistir da vida intelectual seria ficar relegado ao sombrio destino de bancário, mais um "consumido pelo sistema", como se falava na época; sem direito às luzes do pensamento.

A família não entendia. Eu era um louco, que abandonaria a chance de uma carreira promissora em um banco ou um polpudo concurso público em função de idéias impalpáveis, que eles não compreendiam bem o que eram. Por que essa idéia de entrar na USP - USP é antes ou depois do colegial? Eram as perguntas que me faziam. Se todo mundo fazia qualquer faculdade paga na Zona Leste mesmo, por que eu haveria de querer entrar na USP? Lá só entra rico - diziam.

Terminei o colegial e - é claro - não passei no vestibular. Prestei novamente no ano seguinte, tirando notas altíssimas. Estava tranquilo, confiante. Quase tive um infarto quando ^{NÃO} vi meu nome na lista de aprovados. Inconformado, procurei o artigo CESCEA e descobri o que havia ocorrido: na minha avidez de passar, coloquei o número de inscrição errado na ficha do computador e anularam minha prova de História, ironia do destino.

Mais um ano tentando, um ano negro, sem esperanças. Não tinha como pagar um cursinho, passava as horas vagas do dia e parte das noites estudando, trancado no

quarto. Não trabalhava, fazia "bicos" para ajudar na casa. Meu pai mais uma vez estava internado e minha mãe me pressionava a todo instante para desistir:

- Para com isso, filho! Vai fazer um curso de mecânica de automóvel e abra uma oficina, isso de entrar na USP não vai levar a nada!

Quando já não tinha mais esperanças, consegui entrar. História, um curso que nem era o mais concorrido, mas uma vitória imensa para quem precisou trabalhar e estudar em escolas públicas. Cada vitória em meu caminho sempre representou um novo começo. A faculdade era um universo novo e impenetrável, muito diferente daquilo que eu havia conhecido no colégio.

Os professores daquela época partiam de vários pressupostos: colocavam a bibliografia na lousa e se furtavam de dar maiores explicações. Não era como hoje, que os alunos exigem do mestre clareza e dedicação, ousam e cobram em sala de aula explicações detalhadas para aquilo que não entenderam.

Contra mim pesava o desconhecimento de outros idiomas, pois a maior parte da bibliografia era em francês ou inglês, além da incompreensão de alguns colegas (felizmente poucos), que não entendiam como alguém podia

andar todo dia com um livro de gramática francesa debaixo do braço. Passei por pernóstico.

Enquanto os colegas iam à piscina, festas e cinema, meus finais de semana eram na companhia dos livros. Isso quase me rendeu dividendos nessa época: fui cogitado para uma bolsa de estudos na Itália, por conta de um dez em História de Roma. Mais uma vez o imprevisível: o professor morreu e não se falou mais no assunto.

Terminei a faculdade esperançoso, fui à luta atrás de aulas. Um desvio me tirou desse caminho, em um rápido caso amoroso acabei casando e tendo um filho. Desesperado por ter família para sustentar e sem conseguir arrumar aulas, acabei voltando à estaca zero. Peguei o primeiro emprego que apareceu: escriturário no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes, ganhando um salário mínimo e meio por mês, com um diploma da Universidade de São Paulo nas mãos. Nos finais de semana, trabalhos extras - garçon, datilógrafo, fiscal da FUVEST, etc.

A falta de dinheiro fez com que o casamento desabasse. Após quatro meses e meio, estava novamente na casa de meus pais, ouvindo, mais uma vez, os velhos comentários sobre a inutilidade do estudo, livros e similares.

Como a figura mitológica, resolvi uma vez mais, empurrar a pedra morro acima, ou seja, no meu caso, tentar fazer pós-graduação na ECA. Na condição de funcionário desqualificado, prestei a seleção a que o Prof. Virgílio Noya Pinto - que conhecia e admirava apenas através de obras - submetia seus candidatos a orientandos. Lembro-me que eram apenas duas vagas para não poucos concorrentes, uma delas ficou para mim.

Era uma situação esdrúxula: ficava, às vezes 14 horas por dia na ECA, de modo que pudesse trabalhar e assistir as aulas de pós-graduação. Nesses momentos difíceis, pude contar com amigos: os professores do CRP e, especialmente, o Prof. Modesto Farina, já aposentado, que, na condição de meu chefe, valorizava meu esforço e permitia essa flexibilidade de horários; os professores Ulisses e Waldir, que me ensinaram muito sobre a carreira docente; a Profa. Olga, presente em todos os momentos decisivos da minha vida na ECA; as professoras Sarah Bacal e Sarah Da Viá, que depositavam um voto de confiança no meu empenho; a Profa. Miriam, que me convidou a dar as primeiras palestras na disciplina Elementos Históricos no Turismo; o Prof. Américo, que diversas vezes apoiou o meu esforço, responsabilizando-se pelas palestras que eu dava.

Devo muito, também, aos colegas funcionários. À

Maria Caprioli, sempre disposta a dar palavras de apoio quando o desânimo me dominava; à Izete Martins, companheira na secretaria e que sempre muito me ajudou.

Devo, especialmente, ao Prof. Virgílio, meu orientador que, mais do que professor, tornou-se um amigo e um pai dentro da Universidade, ensinando-me, sabiamente, os passos a serem dados dentro da vida acadêmica.

Quatro anos durou essa situação terrível. A maior parte do tempo ficava reduzido a uns poucos momentos onde a gratificação vinha da pesquisa de mestrado e das aulas-palestras no curso de turismo, sem remuneração.

No último dia de 1984 recebi a resposta da FAPESP comunicando que meu projeto de pesquisa de mestrado havia sido contemplado com uma bolsa de estudos. Deixei a secretaria do CRP.

Pela primeira vez, em mais de dez anos, tive algum dinheiro que ultrapassava as despesas domésticas. No ano seguinte, surgiu uma vaga para contratação no Departamento e, finalmente, passei a ganhar pelas aulas que até então ministrara gratuitamente. Defendi nesse mesmo ano a Dissertação de Mestrado e, já no ano seguinte, dei início ao Doutorado, defendendo-o no final de 1991.

Desde então, a Universidade tem sido testemunha da minha total dedicação, sempre movida pela paixão que, desde cedo, dedico à atividade intelectual. Paixão esta testemunhada pelo alunos que, ano após ano, fazem questão de demonstrar seu carinho e apreço pela minha pessoa.

Agora, neste momento crucial do qual depende a continuidade do caminho trilhado até aqui, apresento esse memorial feito não só de papéis, mas principalmente de lágrimas, noites em claro e de muito, muito amor pelo meu trabalho.

Trabalho este que quero continuar dedicando às gerações futuras, que continuarão enchendo, nos próximos anos, com sua jovialidade, minha sala de aula.

Que meu esforço possa contribuir para amenizar o caminho deles.

São Paulo, 04 de novembro de 1992

2. SITUACÃO PROFISSIONAL ATUAL

2.1. Professor Doutor em Regime de Dedicacão Integral à Docência à Pesquisa junto ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (doc. 4)

Responsável pelas disciplinas e pelo curso de extensão:

2.1.1. Elementos Históricos no Turismo I, para os alunos do 4^o semestre do Curso de Turismo.

2.1.2. Elementos Históricos no Turismo II, para os alunos do 5^o semestre do Curso de Turismo.

2.1.3. Prestação de serviços e desenvolvimento urbano: nascimento do turismo no Brasil. Curso de extensão universitária ministrado no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo no 2^o semestre de 1992. (Em andamento) (doc. 5)

3. FORMAÇÃO ESCOLAR

- 3.1. Curso Primário - Grupo Escolar Prof. José de Campos Camargo - Penha - São Paulo - SP - de 1962 a 1966
(doc. 6)
- 3.2. Curso Ginásial - Ginásio Estadual de Penha de França Penha - São Paulo - SP - de 1968 a 1971. (doc. 7)
- 3.3. Curso Colegial - Colégio Estadual Prof. Gabriel Ortiz - Penha - São Paulo - SP - de 1972 a 1974
(doc. 8)
- 3.4. Curso de Graduação - Bacharelado em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - de 1977 a 1981. (doc. 9)
- 3.5. Licenciatura Plena em História, pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - de 1979 a 1982. (doc. 10)
- 3.6. Curso de Pós-Graduação - Pós-Graduação em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

3.6.1. Mestre em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com a dissertação de Mestrado intitulada: "As edificações residenciais paulistanas como meio de expressão da elite do café", sob a orientação do Prof. Dr. Virgílio B. Noya Pinto - São Paulo - SP - 1987. (doc. 11)

3.6.2. Doutor em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo com a tese intitulada: "Hóspedes, hospedeiros e viajantes no século XIX: raízes do turismo no Brasil", sob a orientação do Prof. Dr. Virgílio B. Noya Pinto - São Paulo - SP - 1991. (doc. 12 e 13)

4. CURSOS FREQUENTADOS

4.1. História da Historiografia. Curso de Extensão Cultural promovido pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - 1981 - São Paulo - SP

(doc. 14)

4.2. O Ensino da História da Arte: Realidade e Perspectiva. Curso de Difusão Cultural promovido pelo Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1981 - São Paulo - SP

(doc. 15)

4.3. Cerimonial para Relações Públicas. Curso de Difusão Cultural promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1982 - São Paulo - SP

(doc. 16)

4.4. Folclore: Cultura Viva. Curso de Difusão Cultural promovido pela Cooperativa Mista de Cultura e Trabalho Ltda. - COOPERCULTURA - 1984 - São Paulo - SP

(doc. 17)

- 4.5. I Semana do Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo. Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo - de 17 a 22 de junho de 1985 - São Paulo - SP (doc. 18)
- 4.6. Seminário de Turismo e Lazer: Realidade Brasileira. Promovido pelo Instituto de Estudos de Lazer e Turismo - IELATUR - de 26 a 29 de outubro de 1987 - São Paulo - SP (doc. 19)
- 4.7. X Congresso Nacional de Museus. Promovido pela Associação Brasileira de Museologia - de 08 a 13 de novembro de 1987 - Ouro Preto - MG (doc. 20)
- 4.8. Seminário Internacional "Turismo Ano 2000". Promovido pela Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR - Hotel Transamérica - 20 de novembro de 1987 - São Paulo - SP (doc. 21)
- 4.9. XVI Congresso Brasileiro de Agências de Viagem. Promovido pela Associação Brasileira de Agências de Viagens - de 23 a 27 de agosto de 1988 - São Paulo - SP (doc. 22)

- 4.10. I Congresso Internacional de Hospedagem, Alimentação e Turismo. Promovido pela Associação Brasileira de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - de 18 a 21 de outubro de 1988 - São Paulo - SP (doc. 23)
- 4.11. Ecologia e Turismo na Amazônia - palestra proferida pelo presidente da Empresa Amazonense de Turismo - Dr. Silvio Magalhães de Barros, no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 25 de setembro de 1991. (doc. 24)
- 4.12. 1ª Convenções Municipal do Turismo Receptivo da Cidade de São Paulo. Promovida pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo S.A. - Realizada no Palácio das Convenções do Anhembi - 20 e 21 de maio de 1992 - São Paulo - SP. (doc. 25)

5. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS

- 5.1. II Fórum Nacional de Lazer e Turismo. Promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, apresentando o trabalho na área de Museus intitulado "Anteprojeto do Museu do Café em Higienópolis" - 08 de julho de 1983 - São Paulo - SP (doc. 26)
- 5.2. Seminário "Experiências Turísticas: na Espanha, em Cuba e na França", organizado pela Profa. Dra. Sarah S. Bacal. Participação como moderador do tema: "Experiências Turísticas em Cuba", promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 16 de junho de 1988 - São Paulo - SP (doc. 27)
- 5.3. Simpósio "Comunicações e Artes no Nascimento da República Brasileira", organizado pelo Prof. Dr. Carlos Marcos Avighi. Participação apresentando o trabalho intitulado "Idéias de Ordem e Progresso na Arquitetura Paulistana", promovido pelo Departamento de Comunicações da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 27 de março de 1990 - São Paulo - SP (doc. 28 e 29)

- 5.4. 1º. Colóquio de Cultura Brasileira, sob o tema: "Ecológia, Arte e Turismo". Promovido pelo Instituto de Estudos de Folclore - IEFOLC, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Realizado no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 13 de maio de 1991 - São Paulo - SP (doc. 30)
- 5.5. Grupo de estudo: "Oferta Turística Diferencial - conceitos e definições". Grupo formado pelos docentes desta especialidade no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes - USP, que vem sentindo a necessidade de uma definição mais precisa daquela expressão, comumente usada de maneiras diferentes pelos estudiosos da área. (Em andamento). (doc. 31)
- 5.6. **Encontro de docentes.** Ocorrido no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes - USP para abordar o tema: "O fato ecológico e perspectivas 92". Realizado em 16 de agosto de 1991 - São Paulo - SP (doc. 32)

5.7. 2º. Seminário Ecologia, Cultura e Turismo no Interior, organizado pelo Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Participação apresentado o trabalho "Potencialidades Turísticas de Bananal". Promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 3 e 4 de junho de 1992 - São Paulo - SP (doc. 33)

5.8. I Seminário de Cultura Luso-Afro-Brasileira, organizado pelo Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Participação apresentando o trabalho "Ambientação de Base Histórica: uma expressão de marketing?". Promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 2 a 4 de setembro de 1992 - São Paulo - SP (doc. 34)

6. TRABALHOS PRÁTICOS REALIZADOS

- 6.1. City Tour. Atividade desenvolvida junto à disciplina "Elementos Históricos no Turismo II", do Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como requisito para cumprimento de créditos\trabalho dos alunos. Realizado anualmente desde 1986, abrange três roteiros diferentes na cidade de São Paulo, com duração de quatro horas cada um. (doc. 35)
- 6.2. Elaboração e coordenação de passeio histórico turístico pela cidade de São Paulo para os participantes do IV Congresso Internacional de Veterinária de Língua Portuguesa - IV CIVELP. Promovido pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, integrado na programação social do referido congresso - 08 de setembro de 1987 - São Paulo - SP. (doc. 36)
- 6.3. Consultoria. Com a finalidade de realizar atividades de caráter cultural, à Associação Pró Parque Modernista de São Paulo - SP, entidade sem fins lucrativos, entrou em contato conosco no 2º semestre de 1991, recebendo orientação quanto ao

trabalho pretendido.

(doc. 37)

6.4. **Serviço à comunidade.** Informações prestadas aos estudantes secundaristas que visitaram a Escola de Comunicações e Artes - USP no dia 09 de junho de 1991 com a finalidade de conhecer seus cursos e suas atividades. (doc. 38 e 39)

6.5. **Serviço à comunidade.** Informações prestadas aos estudantes secundaristas que visitaram a Escola de Comunicações e Artes - USP, no dia 17 de maio de 1992, com a finalidade de conhecer seus cursos e suas atividades. "Projeto A Universidade e as Profissões". (doc. 40 e 41)

7. ATIVIDADES DIDÁTICAS

7.1. Anteriores à ECA-USP

7.1.1. Professor de História, Estudos Sociais e Organização Social e Política Brasileira - Colégio Avanço de Ensino Programado - 1980 - São Paulo - SP (doc. 42)

7.1.2. Estágio na Disciplina "Prática de Ensino de História" da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, realizado na EEPSP Prof. Alarico Silveira - 1980 São Paulo - SP (doc. 43)

7.1.3. Estágio na Disciplina "Prática de Ensino de História" da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, realizado na EEPSP Dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva - 1981 São Paulo - SP (doc. 43)

7.2. Palestras proferidas na ECA-USP

7.2.1. Industrialização e desenvolvimento urbano na cidade de São Paulo, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo 1982 - São Paulo - SP (doc. 44)

- 7.2.2. Origens das cidades mineiras do século do ouro, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 03 de novembro de 1982
São Paulo - SP (doc. 45)
- 7.2.3. Documentação bibliográfica na pesquisa histórica para o turismo, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 17 de agosto de 1983 - São Paulo - SP (doc. 46)
- 7.2.4. A importância do ciclo do açúcar na história e no turismo, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 24 de agosto de 1983 - São Paulo - SP (doc. 47)
- 7.2.5. As invasões holandesas e sua influência no nordeste, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 31 de agosto de 1983 - São Paulo - SP (doc. 48)
- 7.2.6. Introdução histórica ao barroco, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 21 de setembro de 1983 - São Paulo - SP (doc. 49)

- 7.2.7. Formação das cidades mineiras do ciclo do ouro, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 28 de setembro de 1983 - São Paulo - SP (doc. 50)
- 7.2.8. Manifestações culturais do século XVIII nas Minas Gerais, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 05 de outubro de 1983 - São Paulo - SP (doc. 51)
- 7.2.9. As edificações coloniais e as edificações neoclássicas do Brasil Imperial, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 26 de outubro de 1983 - São Paulo - SP (doc. 52)
- 7.2.10. O café e as edificações paulistanas na cidade de São Paulo, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 16 de novembro de 1983 - São Paulo - SP (doc. 53)
- 7.2.11. As cidades históricas mineiras: aspectos históricos e turísticos, para os alunos do 4º semestre do Curso de Turismo - 05 de novembro de 1984 (doc. 54)

7.2.12. Patrimônio histórico e turismo paulistano, para os alunos de graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, na disciplina Estudos Brasileiros, a convite da coordenadora Profa. Dra. Yolanda Lhullier dos Santos - 07 de junho de 1989 - São Paulo - SP (doc. 55)

7.3. Outras palestras

7.3.1. Preservação do patrimônio histórico na cidade de São Paulo. Promovida pelo Setor de Extensão Cultural da Biblioteca Municipal Mário de Andrade - 21 de março de 1984 - Auditório da Biblioteca Municipal Mário de Andrade - São Paulo - SP (doc. 56 e 57)

7.3.2. Patrimônio turístico. Promovido pela Graffit - Assessoria, Planejamento e Projetos Turísticos Ltda. - 03 de junho de 1992 - São Paulo - SP. (doc. 58)

7.3.3. Reconhecimento de arquitetura colonial para guia de turismo. Promovida pela Graffit -

Assessoria, Planejamento e Projetos Turísticos Ltda. - 10 de junho de 1992 - São Paulo - SP.

(doc. 59)

- 7.3.4. Resgate da história de monumentos para guia de turismo. Promovida pela Graffit - Assessoria, Planejamento e Projetos Turísticos Ltda. - 24 de junho de 1992 - São Paulo - SP. (doc. 60)

7.4. Participação como docente em cursos de extensão cultural

- 7.4.1. A arquitetura como expressão de pujança da elite paulistana, aula ministrada no Curso de Extensão Cultural "Comunicação e Arte em São Paulo: 1900 - 1930", organizado pelo Prof. Dr. Virgílio B. Noya Pinto e promovido pelo Departamento de Comunicações da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 14 de março de 1985 - São Paulo - SP

(doc. 61)

- 7.4.2. Preservação do patrimônio histórico e turismo, aula ministrada no Curso de Extensão Cultural "Tempo Livre: Conquista da Sociedade Industrial", organizado pela Profa. Dra. Sarah S. Bacal e promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da

Escola de Comunicações e Artes da Universidade
de São Paulo - 21 de maio de 1987 - São Paulo
- SP (doc. 62 e 63)

7.4.3. Elementos Históricos no Turismo, aula ministrada no Curso de Extensão Cultural "Planificação Estratégica do Turismo", organizado pelo Prof. Dr. Mário Carlos Beni e promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 24 de fevereiro de 1989 - São Paulo - SP (doc. 64 e 65)

7.4.4. "Prestação de Serviços e Desenvolvimento Urbano: Nascimento do Turismo no Brasil". Organização e docência. Curso promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 18 de agosto a 24 de novembro de 1992 - São Paulo - SP. (doc. 5)

7.5. Aulas ministradas em Cursos de Pós-Graduação

7.5.1. O legado histórico para o turismo, na disciplina "A Problemática do Patrimônio Natural / Cultural e da Comunicação frente ao Turismo", a convite do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho, no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 12 de setembro de 1989 - São Paulo - SP (doc. 66)

7.5.2. A experiência francesa na preservação do patrimônio cultural, na disciplina "A Problemática do Patrimônio Natural / Cultural e da Comunicação Frente ao Turismo", a convite do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho, no Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 19 de setembro de 1989 - São Paulo - SP (doc. 67)

7.6. Participação como docente em curso de especialização
Pós-Graduação "Lato-Sensu"

7.6.1. Fundamentos históricos e geográficos no turismo, módulo ministrado no Curso de Especialização "Desenvolvimento da Atividade Turística em Núcleos Receptores", promovido pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Foz do Iguaçu da FUNIDESTE, em convênio com a Universidade de São Paulo - de 05 a 07 de fevereiro de 1990 - Foz do Iguaçu - PR

(doc. 68)

7.6.2. Preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural, módulo ministrado no Curso de Especialização "Planificação Estratégica do Turismo", promovido pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - de 22 a 24 de abril de 1992 - São Paulo-SP.

(doc. 69 e 70)

7.6.3. Turismo e preservação, palestra proferida no Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" de Comércio Exterior, promovido pela Universidade Santa

Cecília dos Bandeirantes - 8 de agosto de 1992

- Santos - SP

(doc. 71)

7.7. Aulas no Curso de Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ministrando as disciplinas " Elementos Históricos no Turismo I e II", da área de Oferta Turística Diferencial, desde 1986 - São Paulo - SP

(doc. 4)

7.8. ECATUR

Projeto didático para compor o Laboratório do Curso de Turismo. Elaborado com a finalidade de planejar, organizar e promover atividades turísticas e de lazer, possibilitando o treinamento profissional dos alunos. Para seu pleno desenvolvimento o projeto aguarda os trabalhos de reorganização do espaço físico dos Laboratórios do CRP e a liberação de recursos já solicitados.

(doc. 72)

8. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

8.1. Participação em bancas examinadores de trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Através de RESOLUÇÃO CRP 1/82 foi instituído oficialmente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, que se constitui em uma monografia a ser realizada pelo aluno e exposta a uma banca examinadora composta por três docentes. Tal trabalho representa requisito indispensável à graduação. Na condição de integrante, participamos das seguintes bancas:

8.1.1. A informação turística sobre transporte coletivo rodoviário regular com destino às estâncias do circuito das águas. Trabalho de conclusão de curso do aluno Gil Greco Villani, sob a orientação da Profa. Doris V. M. Ruschmann, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 03 de dezembro de 1986. (doc. 73)

- 8.2.2. O marketing turístico: uma estratégia de marketing para o aumento da permanência do turista. Trabalho de conclusão de curso da aluna Gerseli Strenick, sob orientação da Profa. Dra. Sarah S. Bacal, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 04 de dezembro de 1986. (doc. 74)
- 8.1.3. O aproveitamento do folclore pelo turismo em São Paulo: aspectos positivos e negativos. Trabalho de conclusão de curso do aluno Francisco de Assis Lisboa Júnior, sob a orientação do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 04 de dezembro de 1986. (doc. 75)
- 8.1.4. Museus como centros culturais. Trabalho de conclusão de curso da aluna Cláudia Maria Astorino, sob a orientação do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 08 de dezembro de 1987. (doc. 76)

8.1.5. A importância da mídia mala-direta para as empresas prestadoras de serviços turísticos.

Trabalho de conclusão de curso da aluna Maria Lúcia Baltieri, sob a orientação da Profa. Doris V. M. Ruschmann, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 22 de junho de 1988. (doc. 77)

8.1.6. A festa do peão de boiadeiro de Barretos.

Trabalho de conclusão de curso da aluna Edinéia de Nogueira, sob a orientação do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 23 de junho de 1988. (doc. 78)

8.1.7. IV comunitária: uma mídia social.

Trabalho de conclusão de curso do aluno Jefferson José Ribeiro de Moura, sob a orientação do Prof. Arlindo Ornelas Figueira Neto, apresentado no Curso de Publicidade e Propaganda da Escola de

Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 25 de janeiro de 1989.

(doc. 79)

8.1.8. Análise da situação turística no Município de Ubatuba - Fraia de Fortaleza. Trabalho de conclusão de curso do aluno Júlio Ismael Rivera Murillo, apresentado no Curso de Turismo Escola e Artes da Universidade de São Paulo - 2º. semestre de 1990.

(doc. 80)

8.1.9. O SECVE (São Paulo convention & visitors bureau) como gerador de divisas para a hotelaria paulistana. Trabalho de conclusão de curso da aluna Patrícia Neves de Abreu, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 2º. semestre de 1990.

(doc. 81)

8.1.10. Caminho do mar: proposta de aproveitamento turístico. Trabalho de conclusão de curso da aluna Tereza Cristina Locatelli, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 2º. semestre de 1990. (doc. 82)

- 8.2.11. City Tour: uma opção dentro do turismo receptivo em São Paulo. Trabalho de conclusão de curso da aluna Mônica Giana Michelletti, apresentado no Curso de Turismo da Escola da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1º. semestre de 1991. (doc. 83)
- 8.2.12. As cavalhadas de Firenópolis ou Pirenópolis das cavalhadas? Trabalho de Conclusão de Curso do aluno Reginaldo Alves da Silva Filho, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1o. semestre de 1991. (doc. 84)
- 8.2.13. Fluxo de passageiros entre São Paulo e localidades do litoral paulista: lazer ou trabalho? Trabalho de conclusão de curso da aluna Viviane Domingues, apresentado no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 2º. semestre de 1991. (doc. 85)

8.2. Bancas Examinadoras de Pós-Graduação

8.2.1. O Nordeste no Brás: uma questão cultural

Relatório geral de qualificação, nível de mestrado da candidata Laura Della Mônica, sob a orientação do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Participação como membro da banca examinadora na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 8 de junho de 1992. (doc. 86)

8.2.2. O Nordeste no Brás: uma questão cultural

Dissertação de Mestrado da candidata Laura Della Mônica, sob a orientação do Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Participação como membro da banca julgadora, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 18 de setembro de 1992.

(doc. 87)

9. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DIDÁTICAS E/OU ADMINISTRATIVAS

- 9.1. Comissão de publicação do I Fórum Nacional de Lazer e Turismo, junto ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1981 - São Paulo - SP (doc. 88)
- 9.2. Comissão da Coordenadoria Executiva e de Divulgação do II Fórum Nacional de Lazer e Turismo junto ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1983 - São Paulo - SP (doc. 89)
- 9.3. Comissão de Ensino do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, para o biênio 86/88 com recondução para o biênio 88/90 e 90/92 (doc. 90 e 91)
- 9.4. Comissão de Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Membro da referida Comissão, como representante do Curso de Turismo no biênio 86/88, com recondução para o biênio 88/90 (doc. 92)

9.5. Comissão de Coordenação de Curso. Esta veio substituir as atuais comissões de ensino e a representação de cada curso junto a Comissão de Graduação da ECA-USP, conforme o disposto na Portaria ECA - Nº. 23 de 09/11/89. Indicação do Conselho Departamental em reunião realizada em 14/11/89 através da Resolução CRP - Nº. 06/89 de 21 de novembro de 1989. Com recondução para o biênio 90/92. Portaria nº. 13, de 22/03/1990.

(Vide doc. 91, 93 e 94)

9.6. Conselho Editorial da Revista Comunicações e Artes. Membro do Conselho Editorial para o biênio 87/89, conforme designação do Diretor da ECA-USP através da Portaria Interna Nº 48 de 26 de outubro de 1987

(doc. 95, 96 e 97)

9.7. Designações especiais

9.7.1. Comissão para eleição de Coordenador de Curso. Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - abril de 1987

- 9.7.2. Comissão de levantamento do Patrimônio Cultural do CRP. Designação da Chefia do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, com base em Circular enviada aos Departamentos pelo Diretor da ECA, para que se procedesse conforme Cir.CPC/0187/SG/050687. O levantamento das peças da exposição de Folclore do Laboratório de Turismo foi realizado no período de 13 a 20 de junho de 1987 (doc. 98)
- 9.7.3. Comissão para eleição de servidores para compor a Comissão Setorial de Avaliação, conforme Portaria Interna N^o 34, de 29 de julho de 1987 do Diretor da ECA-USP - 10 de agosto de 1987 (doc. 99)
- 9.7.4. Comissão para eleição do representante dos antigos alunos da Escola de Comunicações e Artes junto ao Conselho Universitário, designada pela Portaria do Diretor N^o 27, de 31 de maio de 1988 - Eleição realizada em 20 de junho de 1988 (doc. 100)

9.7.5. Comissão de eleição para Coordenação dos Cursos do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 23 e 24 de agosto de 1988

(doc. 101)

9.7.6. Comissão de eleição para representante Discente junto ao Conselho Departamental do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 23 e 24 de agosto de 1988

(doc. 101-A)

9.7.7. Comissão de eleição para representante da Categoria dos Doutores junto ao Conselho Departamental do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes e Universidade de São Paulo - 23 e 24 de agosto de 1988

(doc. 101-B)

9.7.8. Comissão para Avaliação dos Docentes do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes

da Universidade de São Paulo, conforme designação do Conselho Departamental - 1988

(doc. 102)

9.7.9. Comissão Especial de Reformulação do Organograma do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo e de estudo do espaço físico do Bloco R da ECA, conforme designação do Conselho Departamental, em reuniões de 17 de agosto a 14 de setembro de 1988 (doc. 103)

9.7.10. Comissão de Seleção. Designação através de Portaria do Diretor de 22 de junho de 1989, publicada no Diário Oficial no dia 27 de junho de 1989, para compor a Comissão de Seleção para preenchimento das vagas jacentes no Curso de Turismo do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (doc. 104)

9.7.11. Comissão de destinação da exposição de peças folclóricas pertencentes ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Designação do

Conselho Departamental, em reunião realizada em 22 de novembro de 1989, para compor a referida Comissão que tem por finalidade estudar a destinação do acervo de peças folclóricas, que por razões de espaço, não podiam permanecer no Bloco B (doc. 105)

9.7.12. Comissão de Seleção. Designação através de Portaria do Diretor de 29 de dezembro de 1989 e publicada no Diário Oficial no dia 04 de janeiro de 1990, para compor a Comissão de Seleção para preenchimento das vagas jacentes no Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

(doc. 106)

9.7.13. Comissão de Estudo para avaliar ante-projeto de curso de pós-graduação "lato sensu", conforme designação da chefia do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, através do ofício CRP/215/90/ECA/23/08/90.

(doc. 107 e 108)

9.7.14. Comissão de eleição para representantes discentes junto às Comissões de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Designação da

Diretoria através da portaria interna nº. 19,
de 6/05/91. (doc. 109)

9.7.15. Comissão Receptora e Apuradora de Eleição
para Representantes Discentes junto às
Coordenações dos Cursos de Relações Públicas,
Propaganda e Turismo da Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de São
Paulo. Designação do Conselho Departamental
através da Resolução CRP nº 03/91 de
19/06/91. (doc. 110)

9.7.16. Comissão de Sindicância referente ao roubo de
equipamentos de apoio pertencentes ao
Departamento de Jornalismo e Editoração/CJE,
ocorrido na cidade de Fraia Grande-SP.
Designação através da portaria interna nº 14,
de 04/05/92, do Sr. Diretor da ECA.
(doc. 111 e 112)

9.7.17. Comissão para exame de seleção e ingresso no
Curso de Pós-Graduação de Turismo e Lazer da
Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo. Designação da
Chefia do Departamento através da resolução
CRP 13/92, de 10/09/92. (doc. 113)

10. PESQUISAS REALIZADAS

10.1. O lazer em São Paulo no início do século XX

Trabalho de Graduação realizado no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Isaura Pereira de Queiroz - 1980 - São Paulo - SP. (publicação)

10.2. As edificações residenciais paulistanas como meio

de expressão da elite do café. Dissertação de Mestrado realizada na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Dr. Virgílio B. Noya Pinto e defendida em maio de 1987, obtendo a média 10,0 (dez) com distinção. (vide doc. 11)

10.3. Preservação do patrimônio histórico em São Paulo:

a dificuldade da riqueza. Pesquisa realizada como subsídio para a disciplina "Elementos Históricos no Turismo II" do Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (publicação)

- 10.4. Hóspedes, hospedeiros e viajantes nos século XIX.
Raízes do Turismo no Brasil. Tese de Doutorado
realizada na Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo, sob a orientação do
Prof. Dr. Virgílio B. Noga Pinto e defendida em
novembro de 1991, obtendo a média 9,7 (com
distinção). (doc. 12, 13 e anexo 13)

11. PESQUISAS EM ANDAMENTO

11.1. A segmentação da demanda dos hotéis-fazenda em função de seus atrativos específicos. Pesquisa parcialmente patrocinada pelo CNPq, aguardando liberação de novos recursos para sua realização

(doc.114)

11.2. Nobreza Brasileira: inventário e documentário. Tal pesquisa destina-se a inventariar material iconográfico e bibliográfico dos Titulares do Império Brasileiro, com a finalidade de servir de suporte à valorização das edificações de 2º Reinado, contribuindo para seu aproveitamento turístico.

11.3. Levantamento das fazendas imperiais do Médio Paraíba (Yaubaté, Redenção da Serra e São Luiz do Baraitinga). Pesquisa diretamente relacionada a parte do conteúdo programático das disciplinas "Elementos Históricos no Turismo I e II". Tem por finalidade levantar e mapear os remanescentes históricos da cultura material de interesse turístico no Estado de São Paulo.

ii.4. Biografia do Comendador Sousa Breves. A história do Comendador Sousa Brever é, ao mesmo tempo a história de uma elite agrária pouco conhecida sob o ponto de vista de sua mentalidade. Tal pesquisa propõe-se a estudar, através desse traficante de escravos e fazendeiro, uma época, seus valores, sua visão do mundo.

ii.5. Ambientação de Base Histórica. Estudo das possibilidades mercadológicas de utilização dessa ferramenta como forma de valorização criativa dos bens históricos arquitetônicos na Cidade de São Paulo e Vale do Paraíba. (anexo 5)

12. VIAGENS CULTURAIS

12.1. Viagem de estudos a cidades do Vale do Paraíba, Rio de Janeiro e cidades do litoral fluminense e paulista. Promovida pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, através do Curso de Turismo - de 02 a 05 de junho de 1983 (doc. 115)

12.2. Viagem de estudos a cidades históricas mineiras. Promovida pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, através do Curso de Turismo, compreendendo as cidades de São João Del Rei, Tiradentes, Congonhas do Campo, Amarantina e Duro Preto - de 23 a 26 de setembro de 1983 (doc. 116)

12.3. Viagem de estudos ao sul do país. Promovida pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, através do Curso de Turismo, compreendendo as cidades de Curitiba, Vila Velha, Ponta Grossa, Paranaguá, Blumenau, Florianópolis e Joinville.

12.4. Viagem de estudos a Ouro Preto-MG, com a finalidade de participar do Congresso citado no item 4.7. e coletar material didático para as aulas expositivas do Curso de Turismo e para o Laboratório de apoio ao mesmo Curso da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

(doc. 117)

13. BOLSA DE ESTUDOS

- 13.1. Bolsa de estudos para Mestrado. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, para o biênio 85/87, com o projeto " As edificações residenciais paulistanas como meio de expressão da elite do café" (doc. 118)

14. DIVERSOS14.1. Outros cursos frequentados

14.1.1. Estudos Brasileiro I - Patrimônio Natural, ministrado pelo Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Disciplina do Curso de Graduação de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1983 - São Paulo - SP

(doc. 119)

14.1.2. Estudos Brasileiros II - Patrimônio Cultural e Elementos de Museologia, ministrado pelo Prof. Dr. Américo Pellegrini Filho. Disciplina do Curso de Graduação de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - 1983 - São Paulo - SP

(doc. 120)

15. PUBLICAÇÕES

15.1. Entrevistas concedidas a periódicos abordando pesquisas desenvolvidas

15.1.1. Casas que guardam nossa memória. Publicada no Shopping News, City News, de autoria de Luiz Casadei Manechini sobre a Dissertação de Mestrado. 13 de maio de 1984 pp. 1 e 5 São Paulo - SP (doc. 121)

15.1.2. Imigrantes, força que faz o caráter da cidade. Publicada na Folha de S. Paulo, de autoria de Nicole Anne Collet. 22 de janeiro de 1987 p. B-21 - São Paulo - SP (doc. 122)

15.1.3. Os pontos turísticos de uma cidade esquecida no passado. Publicada no Pré-Pauta - Informativo Semanal para Jornalistas - N^o 148 de 18 de janeiro de 1988 (doc. 123)

15.1.4. Roteiros iguais. Feitos há duas décadas. Publicada no Jornal da Tarde, de autoria de Kátia Perin. 22 de janeiro de 1992, p. 32, caderno de Cidades. (doc. 124)

15.1.5. São Paulo na Palma da Mão. Publicada no Jornal da Tarde, de autoria de Kátia Perin e Maria Lígia Pagenotto. 24 de janeiro de 1992, p. 28, caderno de Cidades.

(doc. 125)

15.2. Materias assinadas em jornais

15.2.1. A Penha e o João-Teimoso, publicada na Gazeta Penhense de 09 de novembro de 1985

(doc. 126)

15.2.2. Patrimônio histórico e identidade cultural, publicada no jornal Espalhaphatos - ANO I Nº 1 - de 10 a 25 abril de 1987.

(doc. 127)

15.2.3. Tesouros ocultos em São Paulo, publicada no jornal Espalhaphatos - ANO I Nº 2 - de 02 a 17 de maio de 1987

(doc. 128)

15.2.4. Visitando Jacareí, publicada no Diário de Jacareí em 29 de agosto de 1987.

(doc. 129)

15.3. Artigos em publicações científicas especializadas

- 15.3.1. Preservação do patrimônio histórico de São Paulo: a dificuldade da riqueza, publicado na Revista Comunicações e Artes - ANO 13 - Nº 18 - abril de 1988 (anexo 3)
- 15.3.2. O lazer em São Paulo no início de século, publicado na Revista Comunicações e Artes ANO 14 - Nº 22 - novembro de 1989 (anexo 4)
- 15.3.3. Idéias de Ordem e Progresso na arquitetura paulistana, in: AVIGHI, Carlos Marcos (org.). Comunicações e Artes no Nascimento da República Brasileira. São Paulo. ECA-USP, 1990, nº. 3 (anexo 5)
- 15.3.4. Hotéis de século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro - diversidade de serviços, in: Turismo em Análise. São Paulo: Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, volume II, nº. 2, novembro de 1991 (anexo 6)

- 15.3.5. Novos horizontes para a genealogia e a heráldica no contexto da atual historiografia, in: Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. São Paulo: número especial - Jubileu, 1991 (anexo 7)
- 15.3.6. Ambientação de Base Histórica: uma expressão de marketing? em co-autoria com Mylene Cyrino Basso, in: Turismo em Análise (no prelo) (anexo 2)
- 15.4. Livro. Encontra-se em vias de publicação a Dissertação de Mestrado, tendo já recebido parecer favorável da EDUSP para co-edição. Título: "As edificações residenciais como meio de expressão da elite do café", atualmente em negociações com a Editora Nova Fronteira, no Rio de Janeiro.